

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução à Antropologia (DAN 022)
Horário: terça e quinta, 08:00-9:50
Semestre: 02/2021

Professora doutoranda Rosamaria Santana Paes Loures – (rosamaria.loures@aluno.unb.br)

Monitoras: Cindy Lauren de Melo Sepulveda da Silva – (cindy.lauren@aluno.unb.br)

Helena Hatje Rocha de Barros – (helena.hatjebarros@gmail.com)

INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

EMENTA

“O campo da antropologia e o paradoxo da unidade na diversidade: o humano na biologia e na cultura, a evolução humana como processo biocultural. Especificidades da Antropologia Social ou Cultural: o conceito de cultura e o princípio do relativismo cultural; o trabalho de campo e a observação participante como o método antropológico. Variedade temática da Antropologia Social: exemplos.”

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar o campo da antropologia, no que tange os debates estruturantes e conceitos importantes para a disciplina do contexto de surgimento da antropologia às nuances do trabalho antropológico junto a povos afetados pelo processo de expansão colonial e pela organização da forma -Estado, passando pelo debate entre natureza e cultura, transversal à história dessa ciência. Além disso, o curso apresentará as principais noções críticas da antropologia social, tais como: exame da noção de “espécie humana”, “raça” e “evolução, cultura”, “etnocentrismo”, “alteridade”, “diferença” e “diversidade”. Apresentará ainda debates estruturantes, como: determinismo biológico, relativismo cultural e colonização.

DINÂMICA DO CURSO

A disciplina será ministrada pela plataforma *Teams*, na qual será criada a disciplina e comunicado aos estudantes via e-mail que consta no SIGAA. A dinâmica proposta será de aulas síncronas e assíncronas, com apresentação e debate dos textos da leitura obrigatória prevista, além de vídeos e

podcasts propostos. Os textos serão disponibilizados na plataforma *Teams*, na equipe criada para a disciplina. Poderão ser acrescentadas novas indicações de leitura, obrigatórias e/ou complementares, de acordo com as particularidades e interesses da turma.

AVALIAÇÃO

Serão utilizados diferentes métodos de avaliação i. participação nas aulas síncronas ii. comentários dos textos por unidade e iii. elaboração de um glossário com verbetes conceituais. A dinâmica básica das aulas consistirá na leitura e discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é imprescindível a leitura prévia por parte de todas/os. A avaliação levará em conta duas dimensões complementares: I. Leitura e participação; II. Escrita e reflexões sobre a produção textual.

- **Participação nas aulas:** Comentários ao longo da aula serão avaliados como presença e participação.

- **Comentários escrito por unidade do curso:** A cada final de unidade os/as estudantes deverão enviar um comentário geral escrito. Os comentários devem ter no mínimo um parágrafo e no máximo uma página. Os comentários servirão para controle de leitura, registro dos conceitos e de presença. Será avaliado o domínio de conteúdo; capacidade de síntese; coerência, coesão e criatividade.

- **Glossário:** Ao longo do curso, o/a estudante deverá escrever um glossário com 5 termos/conceitos que foram mais relevantes para o seu aprendizado na disciplina, descrevendo-os em suas palavras usando exemplos práticos de seu uso (sem citações literais dos textos).

Atividade	Data	Pontos
Participação		20
Comentários por unidade	10/02 17/03 07/04 28/04	40
Glossário	05/05	40
Total		100

Os textos devem ser feitos em Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Os comentários devem ter no mínimo um parágrafo até meia página e o glossário deve ter entre 1,5 página e 3 páginas.

Conteúdo Programático

Unidade I – Contexto Histórico: A formação da Antropologia e a expansão colonial

Aulas 1

Apresentação e dinâmica do curso

Aulas 2 e 3

- LAPLANTINE, François. Marco para uma história do pensamento antropológico e Capítulo 1: “A pré-história da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias”. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003 [1987]. p. 23-37.
- LAPLANTINE, François. 1998. Cap. 2 “O século XVIII: a invenção do conceito de Homem”. In: Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, p. 39-46.

Atividade assíncrona:

Documentários da série Estranhos no Exterior :As Correntes da Tradição: Franz Boas (disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=zK5IYPeAbDM>)

Podcast:

<https://open.spotify.com/episode/5RWyN3NSggLP2ev9SSzyOY?si=26151cea74584c2d>

Aulas 4 e 5

- KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, A. (org.). A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras. Disponível em < https://pib.socioambiental.org/pt/O_eterno_retorno_do_encontro. >
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Atividade assíncrona:

Munduruku, Maria Leusa. A vida de uma mulher Munduruku na defesa do seu povo e do território. (<https://osbrasisesuasmemorias.com.br/maria-leusa-munduruku/>). Brasís e suas memórias, 2021.

Ailton Krenak conta a sua trajetória e fala da luta permanente dos povos tradicionais no Brasil <https://www.youtube.com/watch?v=-o8IunpqgXY>

Aulas 6 e 7

- BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Invasão e colonização”. In: Colonização, quilombos: modos e significados. Brasília: INCTI/UnB, 2015. Pp. 25-47.
- ASAD, Talal. Anthropology and the colonial encounter. De Gruyter Mouton, 2011. (traduzido)

Atividade assíncrona:

Debate com Márcio Goldman e Antônio Bispo: A Metafísica na Rede: Cosmopolítica e Cosmofobia: <https://www.youtube.com/watch?v=IBlhkKzzHmo>

Unidade II – O conceito de cultura e o relativismo cultural

Aulas 8 e 9

- LARAIÁ, Roque de B. 1986. “O determinismo biológico” (p. 17-20); “O determinismo geográfico” (p. 21-24); “Antecedentes históricos do conceito de cultura” (p. 25-29). In: Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986.
- GEERTZ, Clifford. (1973) 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC. pp. 25-39.

Atividade assíncrona:

Documentário “Babies” - BALMÈS, Thomas; CHABAT, Alain. Bébé(s). França, 2010

Podcast:

https://open.spotify.com/episode/0yeT6jzcrlQLC1f61*TNbsR?si=vuuRHq0ERNs2LI15PCEA8A

Aulas 10 e 11

- DESCOLA, Philippe. 2016. **Outras naturezas, outras culturas**. São Paulo: Editora 34. pp. 7-27.

Atividade assíncrona:

Documentário: A Última Floresta. Filme dirigido por Luiz Bolognesi, com roteiro de Bolognesi e do xamã yanomami Davi Kopenawa (2021).

- Feriado

Aulas 14 e 15

- CUNHA, Manuela Carneiro. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. pp. 311- 317; 343-373
- CRUZ, Felipe Sotto Maior. 2017. Indígenas na Antropologia e o Espetáculo da Alteridade. Série Antropologia, Brasília: DAN/UnB, v. 456.

Atividade assíncrona:

Palestra com a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha intitulada "Que relação pode haver entre ciências acadêmicas e conhecimentos tradicionais?".

<https://www.youtube.com/watch?v=TfQnQF0EPx0>

Aulas 16 e 17

- SEGATO, Rita L. “Paradoxo do relativismo”: discurso racional da antropologia frente ao Sagrado. *Religião e Sociedade*, 16/1-2, 1992, pp. 114- 135.

Atividade assíncrona:

Documentário: DINIZ, Débora. Solitário Anônimo. (documentário etnográfico). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=csal28lyoyY&t=237s>

Unidade III – Perspectivas históricas na Antropologia

Aulas 18 e 19

- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

Atividade assíncrona:

Aula aberta com Mauro Almeida. Teorias&Histórias da Antropologia – Lévi-Strauss Atual

https://www.youtube.com/watch?v=Um0CVKrQR4g&list=PL-bOlg62Dz6R5ax9ZqmHczljcR_KAYZyy&index=9

Aulas 20 e 21

- CUNHA, Manuela Carneiro da. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. **Mana**, v. 4, p. 7-22, 1998.

Atividade assíncrona:

Filme: Ex pajé. Documentário e ficção que retrata o dia a dia do povo Paiter Suruí, que vive no interior do Amazonas.

Aulas 22 e 23

- CLASTRES, P. “O etnocídio”. In: Arqueologia da violência. São Paulo: Cosac & Naify, 2004, pp. 79-92

Atividade assíncrona:

Documentário: Em 1985, o indigenista Marcelo Santos, denuncia um massacre de índios na Gleba Corumbiara (RO), e Vincent Carelli filma o que resta das evidências.

GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. Revista brasileira de História, v. 1, n. 21, p. 09-20, 1991.

Unidade IV – Trabalho de campo e variedade temática da Antropologia

Aulas 24 e 25

- ALBERT, Bruce. “Situação etnográfica” e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano. Campos-Revista de Antropologia, v. 15, n. 1, 2014.

Atividade assíncrona:

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. **Horizontes antropológicos**, n. 42, p. 377-391, 2014.

Aulas 26 e 27

- GONZALEZ, Lélia. 1984. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs (mimeo).

Atividade assíncrona:

DE DEUS, Obras de Zélia Amador. Anance tecendo teias na diáspora: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e herdeiros de Ananse. Belém: Secult/PA, 2019. 196 p. AMADOR DE DEUS, Zélia. Caminhos trilhados na luta antirracista. Belo Horizonte: Autentica, 2020.

Aulas 28 e 29

- CHAVES, Christine. 2002. A Marcha Nacional dos Sem-Terra: estudo de um ritual político. In: PEIRANO, M. (org.) O Dito e o Feito. Ensaios de Antropologia dos Rituais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. pp. 133-148.

Atividade assíncrona

ABU-LUGHOD, Lila. "As mulheres mulçumanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre relativismo cultural e seus outros" ("Do women really need saving? Anthropological reflections on cultural relativism and its others". *American Anthropologist* 104(3), 2002, pp. 451- 469. Tradução de João Amorim)

Aulas 30 e 31

- Encerramento e Avaliação do Curso

CRONOGRAMA

Nº	Data	Atividade
0	18/01	Apresentação
1	20/01	Complementar
2	25/01	Laplantine

3	27/01	Complementar
4	01/02	Laplantine e Krenak
5	03/02	Complementar
6	08/02	Bispo dos Santos e Asad
7	10/02	Entrega do Comentário – Unidade 1
8	15/02	Laraia e Geertz
9	17/02	Complementar
10	22/02	Descola
11	24/02	Complementar
12	01/03	Carnaval
13	03/03	Carnaval
14	08/03	Carneiro da Cunha e Cruz
15	10/03	Complementar
16	15/03	Segato
17	17/03	Entrega do Comentário - Unidade 2
18	22/03	Lévi Strauss
19	24/03	Complementar
20	29/03	Carneiro da Cunha
21	31/03	Complementar
22	05/04	Clastres
23	07/04	Entrega do Comentário – Unidade 3
24	12/04	Albert e Peirano
25	14/04	Complementar
26	19/04	Gonzalez e De Deus
27	21/04	Feriado
28	26/04	Abu-Lughod, Chaves
29	28/04	Entrega do Comentário – Unidade 4
30	03/05	Encerramento
31	05/05	Entrega dos trabalhos finais